

MINHA CASA MINHA VIDA

# Imóvel é decorado só para a visita de Dilma

REPRODUÇÃO/INTERNET

**Empresa que entregou apartamento mobiliado com cômodos e, após saída de Dilma, retirou tudo**

Quando a presidente Dilma Rousseff chegou ao apartamento do casal Adriane e Eliel Silveira na manhã de segunda-feira, eles se orgulharam em mostrar fogão, televisão, máquina de lavar, geladeira. Diziam, enfaixados, ter ganhado todos os eletrodomésticos da construtora. Porém, bastou a ilustre visita ir embora para que quase toda a decoração fosse retirada – um desconsolo para os novos moradores do residencial Campos da Serra, um dos mais recentes empreendimentos do programa Minha Casa Minha Vida.

A empresa Arcari Empreendimentos, responsável pelas obras do condomínio de 320 apartamentos, afirma que foi tudo um mal-entendido. “Não tínhamos compromisso, nem documento assinado, de que teríamos de entregar um imóvel decorado”, diz a advogada Francielle Arcari, do departamento jurídico, informando que comprou novos equipamentos para a família, “para en-



**Eliel e Adriane ficaram surpresos com a ação da construtora de retirar os móveis**

cerrar o assunto”.

Segundo Silveira, “um rapaz da construtora” garantiu que tudo o que estava ali, dentro daqueles 49,22 m<sup>2</sup>, “era um presente”. Eles foram os escolhidos para mostrar à presidente uma das unidades do residencial. Depois, simbolicamente, representaram todas as famílias beneficiadas ao subir ao palco da cerimônia, apertar as mãos das autoridades e receber da presidente as chaves do novo lar.

A construtora disse que

## COMPROMISSO

*“Não tínhamos compromisso, nem documento assinado, de que teríamos de entregar um imóvel decorado”*

**FRANCIELLE ARCARI**  
ADVOGADA DA ARCARI  
EMPREENDIMENTOS

foi pega “de surpresa” com a agenda de Dilma e “não mediu esforços” para deixar o apartamento apresentável à presidente, sem nenhuma promessa de que os equipamentos permaneceriam com o casal. A advogada afirmou que os eletrodomésticos não funcionavam – foram emprestados por uma loja parceira.

O Palácio do Planalto não quis comentar. A Caixa ressaltou que os móveis e um papel de parede permanecem no imóvel.